



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO



**ATA DA XVI REUNIÃO DO COMITÊ PERMANENTE DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE OURO PRETO**

Aos vinte e seis dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas da manhã, via Google Meet, realizou-se a décima sexta reunião do Comitê Permanente de Assistência Estudantil da Universidade Federal de Ouro Preto, sob a Presidência de Priscila Sena Gonçalves e com o comparecimento dos membros: Priscila Sena Gonçalves - Titular PRACE, Geisa Rafaela Sousa Amancio - Suplente PROPLAD, Erika Danielle Pereira dos Santos - Suplente Campus Mariana, Lívia Neves Ávila - PRACE, Fábio Gomes de Assis Pires - Titular Repúblicas Federais, Jacqueline Kelly Almeida Cunha - Suplente PRACE, Claudio Horst - Titular ADUFOP, Lígia Carvalho Reis - suplente Prace, Gilcéia Freitas Magalhães Leal - Titular PROEX, Greiciane Pertence Reis - Suplente PROEX, Rafael Francis F. da Silva - Titular Conjunto I Mariana, Carolina Helena Caldeira Silva - Suplente PRACE, Caio Orlando Mortati Barbosa - convidado REFOP, Amanda de Paula Oliveira - Vila Universitária, Lucas de Paulo Borges - Convidado REFOP, Mateus Henrique do Couto - Titular Conjunto II, Danielle Lacerda Sales- titular apartamento, Milena Justo do Amarante - Suplente conjunto I Mariana, Matheus Silva de Carvalho - Suplente Conjunto II, Leandro Andrade Henriques (PRACE), Letícia Pereira de Sousa - Titular PROGRAD, e não consta ausência justificada. A Presidente iniciou com a apreciação seguido de aprovação pelos demais membros das atas da III reunião extraordinária e XV reunião ordinária do COPAE, incluídas em anexo do convite feito aos demais membros, seguida pela pauta de apresentação da pesquisa de doutorado da Letícia Pereira de Sousa (PROGRAD), referente ao tema, pesquisado em 2018-2019 “ A moradia estudantil no processo de afiliação e integração à vida acadêmica”, apresentando aspectos relevantes quanto a sistematização de dados sobre as moradias estudantis pertencentes a UFOP, UFMG e UFV, colocando aspectos também sobre a Universidade de Coimbra e toda a sua tradicionalidade que se assemelha e diferencia da UFOP, e segue a apresentação da pesquisa colocando dados sobre as condições socioeconômicas dos estudantes das Universidades acima citadas, bem como aos conflitos que são assim vivenciados por eles no âmbito das moradias estudantis, e quais são as contribuições e relevância da formatação das moradias na formação dos sujeitos. A Presidente Priscila Sena agradece pela explanação, explicitando algumas situações que ocorrem na UFOP que explicita o nível de assertividade da investigação/pesquisa de Letícia Pereira de Sousa (PROGRAD), como ao número de estudantes que desconhecem as moradias estudantis que abrange critérios de ingresso como as condições sócio econômica destes. Leandro Andrade Henriques (PRACE) agradece a Letícia (PROGRAD) por ter apresentado a pesquisa que coloca em termos gerais as experiências que ele enquanto profissional que atua na PRACE tem contato, no cotidiano profissional e reafirma ainda a realidade das moradias estudantis da UFV, e coloca em sua fala sobre o que lhe chama a atenção, acerca da questão desafiante da convivência no meio universitário e o desafio posto em seu trabalho sobre as questões e suas dimensões humanas e jurídicas, que ambas devem ser consideradas e coloca também a sua preocupação com a saúde mental dos estudantes e servidores, e o financiamento da própria assistência estudantil. Letícia retoma a este último ponto, como um dos principais desafios para fazer com que a política de fato se consolide e seja de qualidade. Amanda de Paula Oliveira (Vila Universitária) agradece e endossa a importância da pesquisa para pensar novas formas de fazer a política de Assistência estudantil que engloba as moradias estudantis de critério socioeconômico. Ela destaca a própria questão da pandemia como um agravante para que as relações se tornem ainda mais conflituosas entre os sujeitos que estão dividindo o mesmo espaço. E que os agravantes podem ser ainda maiores pela ausência de edital de troca de vagas, e contribuir para o adoecimento do estudante. Lucas de

Paulo Borges (Convidado REFOP) agradece e coloca alguns caminhos que a REFOP tem tomado para tornar as repúblicas federais espaço de convívio harmonioso, sem gerar no processo de adaptação do estudante processos como o de exclusão e violência e convida a Letícia (PROGRAD) a integrar o Fórum da REFOP para contribuir com a sua pesquisa. Com a palavra Letícia aceita o convite e retoma a ideia de que é possível modificar estruturas/gestão, colocando como exemplo a Universidade de Coimbra e sua migração de um sistema pautado em trotes no interior das moradias estudantis para um convívio sem muitos conflitos. Joseane Mendes Teixeira agradece pelas contribuições de Letícia e aborda a questão do exercício e cotidiano profissional explanado na pesquisa e coloca sobre a questão do convívio que por vezes pede uma intervenção urgente, mas esbarra em questões jurídicas e de informação sobre as próprias possibilidades de moradias da Universidade. Letícia confirma essa necessidade de saber como chegar no estudante que está ingressando na universidade e não acessa informações sobre o funcionamento e dinâmica da Universidade. Todas essas contradições e desencontros de informações se aprofundam durante o momento pandêmico. Livia Neves Ávila (PRACE) relembra sobre o tempo que estudou na Universidade de Coimbra e a parabeniza pela pesquisa. Letícia (PROGRAD) afirma que a cultura Universitária da UFOP se assemelha em alguns pontos com a configuração das Universidades da Europa, em especial a de Coimbra pela cultura republicana. Considerando a duração da reunião, Priscila Sena (Presidente COPAE) pontua a possibilidade de marcar uma reunião extraordinária, lembrando a data da reunião ordinária na segunda semana de Agosto, em seguida, sugere a data do dia vinte e cinco de agosto (quarta- feira) para marcar a reunião extraordinária e nela finalizar as discussões sobre a proposta 18. Amanda de Paula Oliveira (Vila Universitária) questiona acerca da continuidade das discussões e Priscila (Presidente COPAE) esclarece que no dia nove de agosto avançaremos com outras propostas a serem discutidas e debatidas pelo Comitê. Amanda discorda da interrupção temporária, bem como em iniciar outra pauta antes de esgotar os encaminhamentos da proposta 18. Priscila Sena (Presidente COPAE) sugere que façamos uma consulta aos demais membros para consultá- los sobre a possibilidade de continuar a debater a mesma pauta na próxima reunião ordinária. Matheus Couto (Conjunto II) questiona via chat acerca do horário da reunião, sendo sinalizado que a próxima reunião será durante o período da tarde. Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente deu por encerrada a reunião, às onze horas, da qual, para constar, eu, Erika Danielle Pereira dos Santos, lavei a presente Ata, que, aprovada, sendo assinada por mim e pela Presidente Priscila Sena Gonçalves, eletronicamente.



Documento assinado eletronicamente por **Priscila Sena Goncalves, ASSISTENTE SOCIAL**, em 25/08/2021, às 19:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Erika danielle pereira dos santos, Usuário Externo**, em 25/08/2021, às 19:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0212602** e o código CRC **A54E2417**.

Referência: Caso responda este Memorando, indicar expressamente o Processo nº 23109.005859/2020-54

SEI nº 0212602

R. Diogo de Vasconcelos, 122, - Bairro Pilar - Ouro Preto/MG, CEP 35400-000
Telefone: - www.ufop.br